

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028513-66.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Junho/2025

SCZ + B **Scalzilli & Becue**
administração
judicial 

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Aspectos Jurídicos	7
4. Informações dos Recuperandos	8
5. Passivo Concursal	12
6. Quadro de colaboradores	13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	28
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	38
10. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	47
11. Bens Essenciais	49

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de abril de 2025 e as jurídicas são de junho de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 9 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, pendente de análise.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os creditos oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado, ante a perda superveniente do objeto. Transitou em julgado em 26/06/2025.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

2. Cronograma processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos Eds.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

3. Aspectos jurídicos

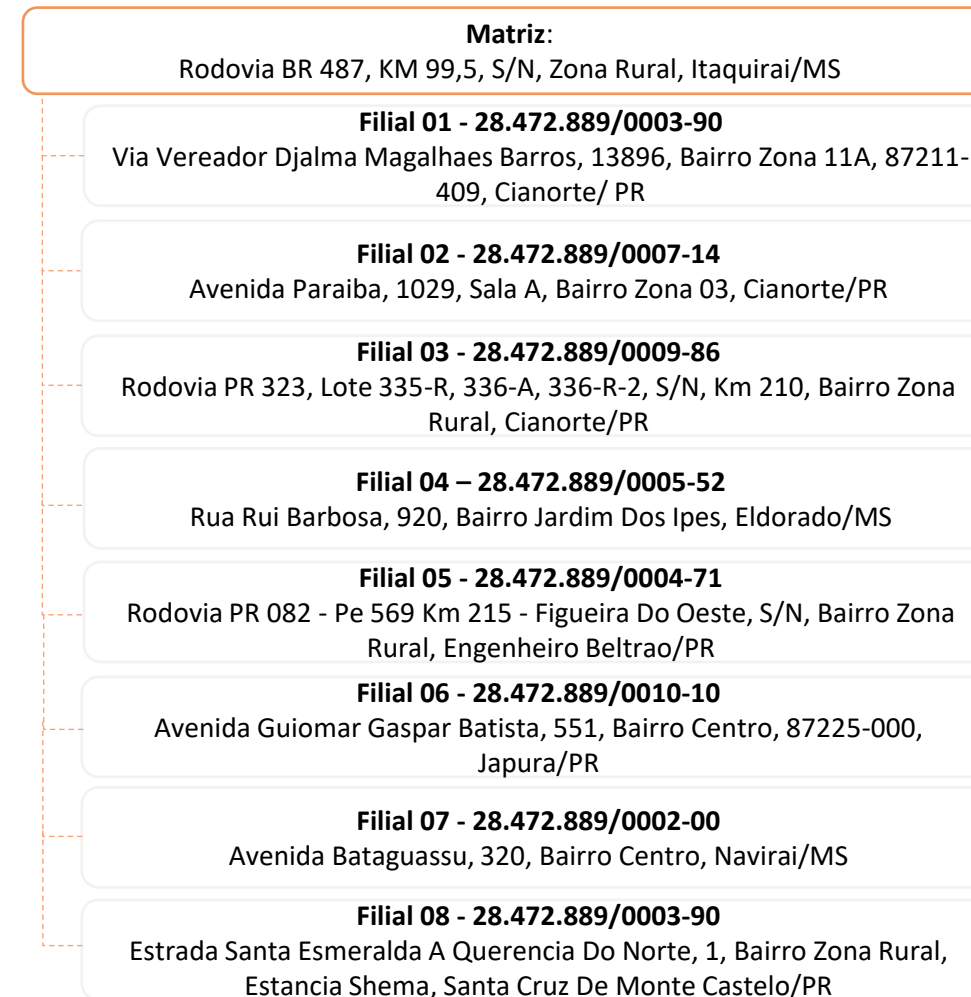
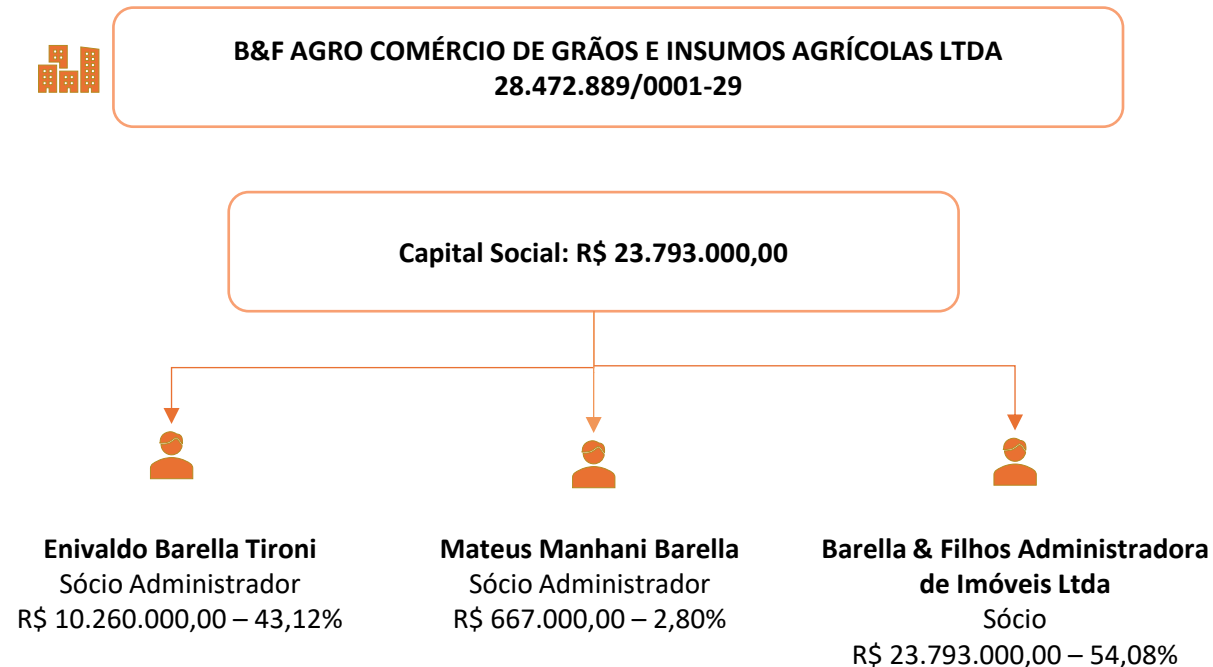
Eventos do mês

- Ao longo do mês de junho de 2025 o Juízo Recuperacional proferiu decisão de saneamento e organização do processo, pela qual, dentre outras determinações, declarou a essencialidade de dois tratores agrícolas New Holland T7.205/240/245/260 e uma colheitadeira de grãos New Holland CR 5.85 A 10.90, objeto de alienação fiduciária junto ao Banco CNH Industrial.
- No dia 16/06/2025, às 10:00, ocorreu a 1ª convocação da assembleia geral de credores do Grupo Recuperando, de forma virtual, pela plataforma da Assembledex. Na oportunidade, foi verificado o quórum de 64,73% dos créditos trabalhistas, 93,77% dos créditos com garantia real, 65,78% dos créditos quirografários e 0% dos créditos ME/EPP.
- Dessa forma, a segunda convocação está aprazada para o dia 16/07/2025, também às 10:00, de forma virtual, conforme edital de convocação disponibilizado no DJE em 05/05/2025, sendo que todas as informações a respeito da participação dos credores constam no referido edital.



4. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



4. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25, denominada
Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

4. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00

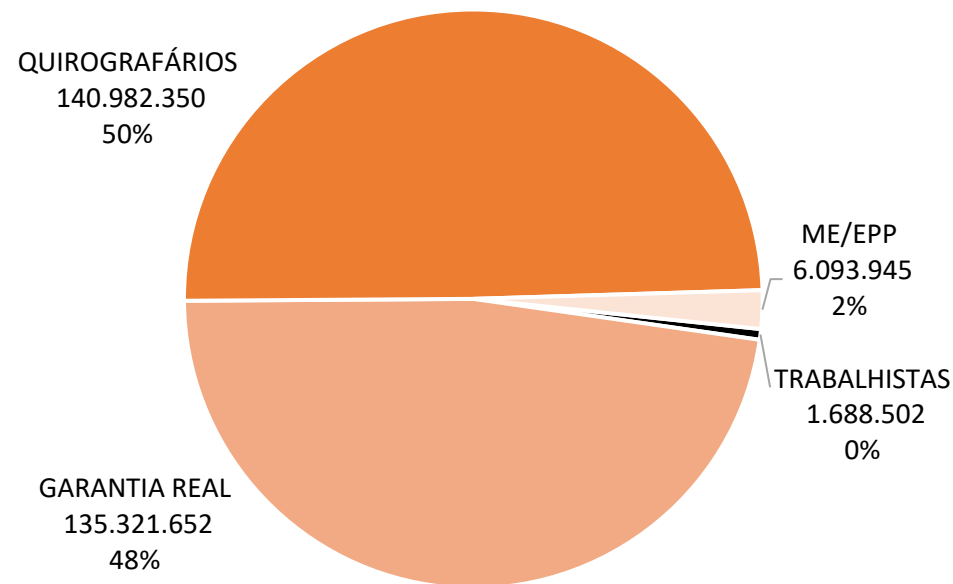


Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

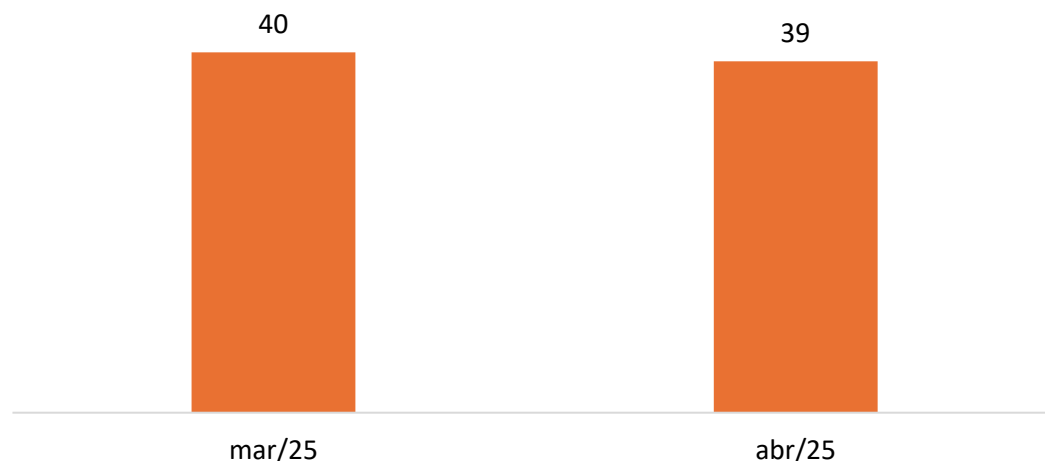
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada os Recuperandos contavam com **39** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 18 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 4 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 5 no produtor Mateus Manhani Barella e 12 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência ocorreu uma demissão e nenhuma admissão. A rescisão decorreu de colaborador registrado no quadro funcional do produtor Mateus.

O dispêndio mensal com proventos na B&F foi de R\$ 60,9 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 24,7 mil. A produtora Leila teve um total de R\$ 26,2 mil registrado em proventos, e de R\$ 11,3 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Mateus teve um gasto de R\$ 79,4 mil com proventos, e de R\$ 40,8 mil de encargos. Por fim, o produtor Enivaldo registrou R\$ 132,8 mil de proventos e R\$ 64,6 mil de encargos. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 440,7 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Questionamentos

Na análise da documentação contábil fornecida para abril/25, a Administração Judicial identificou diversos registros de ativos e passivos das Recuperandas em nome próprio, que seguem:

B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.:

- No ativo: (i) "Duplicatas a Receber - Insumos", de R\$ 3,4 milhões; (ii) "Duplicatas a Receber - Outros", de R\$ 22,8 mil; (iii) "Adiantamento de 13º Salário", de R\$ 168,1 mil; (iv) "Adiantamento a Fornecedores", de R\$ 443,4 mil.
- No passivo: (i) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 30,3 mil.

Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda. EPP:

- No passivo: (i) "Fornecedores", de R\$ 12,7 mil; (ii) "Fornecedores de Longo Prazo", de R\$ 200 mil; (iii) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 56,3 mil; (iv) "Outras Contas a Pagar", de R\$ 998,21; (v) "Empréstimos Bancários – LP", de R\$ 1 milhão.

M M Locação Ltda. EPP:

- No ativo: (i) "Duplicatas a Receber - Outros", de R\$ 57,8 mil.
- No passivo: (i) "Fornecedores", de R\$ 286,4 mil, (ii) "Adiantamento de Clientes", de R\$ 90,94, que teve seu saldo zerado em abril/25; (iii) "Empréstimos Bancários - LP", de R\$ 623,3 mil.

A Administração Judicial enviou questionamento ao Grupo, pedindo esclarecimentos do que se referem esses valores, e trará a resposta assim que recebida.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
ATIVO CIRCULANTE	254.614.889	253.666.709
DISPONIBILIDADES	497.028	339.317
CLIENTES	205.547.282	204.640.011
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	1.075.597	2.646.914
ADIANTAMENTOS	18.729.270	18.208.348
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.593.456	4.572.011
ESTOQUES	23.616.915	22.711.559
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	373.951	367.160
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.688.916	6.594.720
INVESTIMENTOS	175.135	175.676
IMOBILIZADO	6.513.781	6.419.044
TOTAL DO ATIVO	261.303.805	260.261.430

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/25	ABR/25
CAIXA	269.594	268.297
BANCO CONTA MOVIMENTO	227.435	71.020
TOTAL	497.028	339.317

O saldo de “Bancos conta movimento” demonstrou uma redução R\$ 156,4 mil, em razão dos montantes alocados nos bancos B9 e Sicredi, conforme livro razão, para os quais foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados. O “Caixa” apresentou um incremento de R\$ 1,3 mil.

1.2 Clientes

Compreendia as vendas de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 181,4 milhões) e outros (R\$ 8,9 milhões), além de “Cheques a receber” (R\$ 521,7 mil). Na competência, os recebimentos foram superiores às vendas a prazo, ocasionando numa redução de R\$ 907,3 mil. As principais baixas foram da Cooperativa Copagril (-R\$ 258,9 mil) e Mateus Manhani Barella (-R\$ 426,2 mil).

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo comporta os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

No contexto da B&F, são registrados os valores de mútuos com outros membros do grupo, tendo aumentado seu saldo em R\$ 1,6 milhão no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada abaixo:

ADIANTAMENTOS	MAR/25	ABR/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.662	28.842
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.725.576	17.204.475
TOTAL	18.729.270	18.208.348

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” são valores pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, antes das datas normais de pagamento. Posteriormente, esses valores são abatidos no pagamento final de salário, do 13º ou das férias, conforme o caso. De forma conjunta, somaram R\$ 198,5 mil na data-base em análise.

Em “Adiantamento a Sócios” estão registrados valores pagos pela empresa a seus sócios antes da apuração de lucros ou distribuição oficial de resultados, devendo ser deduzidos da distribuição de lucros ou devolvidos à empresa no encerramento do exercício. A conta não apresentou movimentações no período, mantendo o saldo de R\$ 805,5 mil, referente à empresa Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda., conforme livro razão.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” registra os valores antecipados a terceiros, relativos a aquisições de bens ou serviços ainda não recebidos ou concluídos pela empresa contratada. Na competência, verificou-se uma redução de R\$ 521,1 mil na rubrica, especialmente em razão das liquidações de adiantamentos com a empresa Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura. O agrupamento tinha como maior representação o saldo de ICMS a recuperar, totalizando R\$ 4,6 milhões.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	MAR/25	ABR/25
ICMS A RECUPERAR	4.599.378	4.574.040
PIS A RECUPERAR	908	1.146
COFINS A RECUPERAR	4.184	5.277
ISS A RECUPERAR	(7.820)	(7.820)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(3.799)	(1.236)
TOTAL	4.593.456	4.572.011

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” se dividia em “Estoque pertencente à empresa”, “Estoque da empresa em poder de terceiros” e “Mercadoria para recebimento futuro”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUES	MAR/25	ABR/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	5.440.119	4.318.863
ESTOQUE DA EMPRESA EM PODER DE TERCEIROS	17.465.997	17.681.896
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	710.800	710.800
TOTAL	23.616.915	22.711.559

O “Estoque pertencente à empresa” subdividia-se em grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças. No período, a conta apresentou redução de R\$ 1,1 milhão, majoritariamente relacionado aos saldos de fertilizantes, grão de milho e sementes.

Em “Estoque da empresa em poder de terceiros” verificou-se um acréscimo de R\$ 215,9 mil, relativo principalmente a grãos de soja remetidos para depósito na Cooperativa Agroindustrial Copagril, conforme livro razão.

Na rubrica “Mercadoria para recebimento futuro” não houve registro de movimentações, sendo composta por mercadorias a receber da empresa Copasul Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (R\$ 46 mil) e do produtor Mateus Manhani Barella (R\$ 664,8 mil). Os saldos foram verificados no registro do livro razão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAR/25	ABR/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	129.427	122.636
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	373.951	367.160

Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 367,2 mil, verificando-se alteração do saldo final apenas em “Premios de seguros a apropriar”, com aumento de R\$ 6,8 mil.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Bloqueio Judicial”, tão somente. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Sendo composto por cotas de capital em cooperativas, o montante teve um aumento de R\$ 541,11 em comparação com o período anterior, respectivo a rendimentos financeiros, conforme livro razão. Os saldos e variações puderam ser validados com os extratos das aplicações fornecidos pela empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

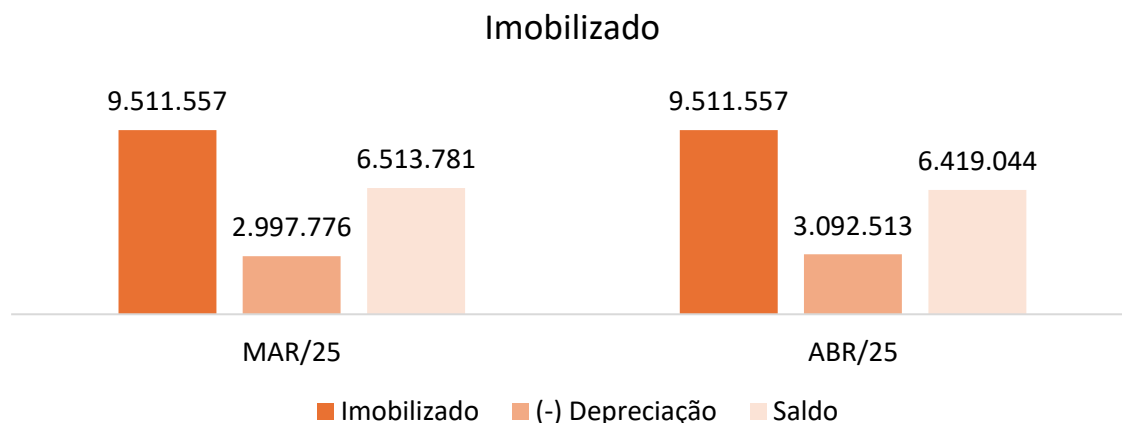
Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6,4 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Máquinas e Equipamentos Industriais”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções” representava 27,4% do montante registrado, seguida por “Veículos – Frota”, com 24% do total. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
PASSIVO CIRCULANTE	190.576.098	189.576.848
FORNECEDORES	81.929.793	81.388.673
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	93.302.225	93.804.711
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.584.552	938.753
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.707.730	2.739.502
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.937.599	4.591.011
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.069.277	53.073.917
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	56.260	60.900
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.658.430	17.610.665
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(5.562.895)	(6.134.570)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(571.675)	(47.765)
TOTAL DO PASSIVO	261.303.805	260.261.430

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Eles se dividiam em fornecedores de grãos (R\$ 19,1 milhões), insumos (R\$ 27,6 milhões) e diversos (R\$ 34,7 milhões). Na competência, ocorreu a compra de insumos na ordem de R\$ 631 mil e o pagamento de R\$ 909,3 mil, como verificado no livro razão. Os saldos de fornecimento de grãos e outros reduziram em R\$ 71 mil e R\$ 191,8 mil, respectivamente.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAR/25	ABR/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	64.840.446	65.142.931
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.626.400	3.826.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	93.302.225	93.804.711

No período, ocorreu o incremento de R\$ 302,5 mil de juros sobre empréstimos a apropriar, e de R\$ 200 mil em “Empréstimos de Terceiros”, referente a valor recebido da MF Investimento Ltda., conforme livro razão. Em “Desconto de Títulos” não ocorreram movimentações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$ 645,8 mil inferior ao do mês anterior, tendo como maiores movimentações as liquidações de adiantamentos com Mateus Manhani Barella e Marcelo de Jesus, nos totais de R\$ 438 mil e R\$ 144,3 mil.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAR/25	ABR/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	21.382	14.088
FERIAS A PAGAR	22.125	24.916
RESCISOES A PAGAR	348.691	348.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627
INSS/IRRF A RECOLHER	2.025.513	2.056.715
FGTS A PAGAR	283.393	288.466
TOTAL	2.707.730	2.739.502

As obrigações com salários e rescisões demonstraram registros de débito e crédito que indicam o cumprimento das obrigações trabalhistas correntes, com exceção do pró-labore.

No que concerne as obrigações sociais, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, não apresentando variação em relação ao valor da competência anterior, tendo sido registrado a monta de R\$ 269,75 de crédito e de mesmo valor em débito em ICMS a recolher, tão somente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAR/25	ABR/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

2.6 – Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações na competência, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	MAR/25	ABR/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Provisões

O grupo se dividia em “Provisões Diversas” e “Provisões Folha de Pagamento”, não sendo registradas movimentações no período. O saldo da primeira conta era composto majoritariamente por provisão de venda de insumos e grãos, e pode ser verificado abaixo:

PROVISÕES DIVERSAS	MAR/25	ABR/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que concerne as provisões de folha de pagamento, o valor se divide em:

PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO	MAR/25	ABR/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.8 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

No período analisado, o saldo registrado foi de R\$ 4,6 milhões, refletindo um decréscimo de R\$ 346,6 mil em relação ao ciclo anterior, principalmente concentrado na rubrica “Aluguel a Pagar”, onde foram registradas liquidações de saldos em aberto com a Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda., como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAR/25	ABR/25
ENERGIA A PAGAR	19.761	20.852
AGUA/ESGOTO A PAGAR	728	777
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	34.817	34.815
ALUGUEL A PAGAR	519.490	196.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	47.656
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.895.497	3.870.870
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	4.937.599	4.591.011

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

Na data-base, a conta demonstrou incremento de R\$ 4,6 mil, passando a totalizar R\$ 60,9 mil. O aumento se deu em virtude de valor de frete da empresa S. A Tratores Ltda, conforme livro razão.

2.11 – Obrigações Tributárias de Longo Prazo

Registrava os saldos de “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a recolher”, nos totais de R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, além dos “Juros s/ parcelamento a apropriar”, na monta de R\$ 128,5 mil. Não foram verificadas variações nas contas na competência.

2.12 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Em que pese a Recuperanda ter um saldo de prejuízos acumulados na monta de R\$ 6,2 milhões, o “Capital Social” da empresa permaneceu sendo de valor suficiente para cobrir essa geração de resultados negativos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	MAR/25	ABR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	663.986	2.072.517
(-) DEDUÇÕES	(13)	(35.243)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	663.973	2.037.274
CUSTOS	(172.770)	(1.335.105)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	491.203	702.170
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>74,0%</i>	<i>34,5%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(542.727)	(501.558)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(407.449)	(398.326)
DESPESAS COM PESSOAL	(111.829)	(86.350)
DESPESAS COM VENDAS	(23.449)	(16.882)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(51.524)	200.611
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-7,8%</i>	<i>9,8%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(520.151)	(248.376)
DESPESA FINANCEIRA	(522.484)	(311.752)
RECEITA FINANCEIRA	2.333	63.376
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(571.675)	(47.765)
RESULTADO LIQUIDO	(571.675)	(47.765)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-86,1%</i>	<i>-2,3%</i>

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 2,1 milhões, registrando um crescimento de 212,1% em relação ao mês anterior. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 2 milhões, também superior ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 664 mil).

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,3 milhão, representando uma margem bruta de 34,5%, inferior aos 74% registrados no mês anterior. Dessa forma, percebe-se que apesar da receita ter sido superior na competência em análise, os custos foram mais representativos em relação ao faturamento obtido.

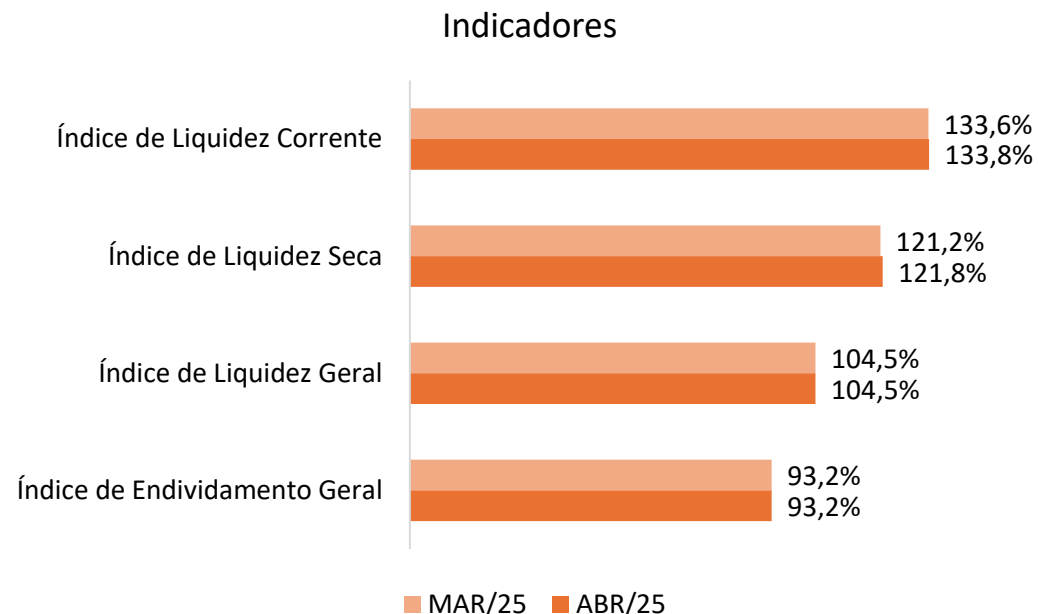
Por outro lado, as despesas operacionais reduziram significativamente a sua representação percentual sobre a receita bruta, passando de 81,7% para 24,2%. Com isso, a margem operacional saiu do valor negativo de -7,8% para 9,8%.

Contudo, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 248,4 mil, valor superior ao lucro bruto operacional, gerando um prejuízo líquido de R\$ 47,8 mil e uma margem líquida de -2,3%.

De forma acumulada até o mês demonstrado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 2,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 133,6% para 133,8%, revelando uma leve melhora. Ambos os resultados indicam que a companhia cobre aproximadamente 133% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que demonstra que a empresa apresentava cobertura suficiente para seus compromissos imediatos, com margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 121,2% para 121,8% no período analisado, estando acima de 100% e indicando que a empresa mantém capacidade de honrar obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, reforçando a suficiência de ativos líquidos da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral não demonstrou variação, permanecendo em 104,5%, ou seja, refletindo que a empresa possui capacidade de honrar suas obrigações totais — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis disponíveis.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice também permaneceu estável no período, em 93,2%. O resultado indica que o montante de obrigações é inferior ao total de ativos, evidenciando uma condição mais confortável do ponto de vista da solvência.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário em que a empresa estava solvente, mas altamente dependente de financiamentos externos, exigindo atenção na sua gestão financeira.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
ATIVO CIRCULANTE	26.391.584	26.156.515
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.876.113	2.680.989
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	-	10.333
ADIANTAMENTOS	1.996.050	1.945.399
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	382	755
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.304	1.304
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.259.104	48.240.938
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.592	12.799.626
IMOBILIZADO	34.373.399	34.355.199
TOTAL DO ATIVO	74.650.688	74.397.453

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/25	ABR/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Apesar de apresentar saldo final zerado em ambos os meses em tela, o “Caixa” demonstrou movimentações no período, de R\$ 255,8 mil tanto a crédito quanto a débito. As demais contas não registraram movimentações, permanecendo o saldo negativo de –R\$ 22,6 mil em “Banco conta movimento”, e de R\$ 0,50 em “Aplicações financeiras de liquidez imediata”.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber registrados pelas vendas de grãos e de “Outros”. O montante de venda de grãos não registrou variação, permanecendo em R\$ 198,7 mil, enquanto a rubrica que registra as outras vendas diversas diminuiu seu saldo em R\$ 195,1 mil, finalizando a competência com R\$ 2,5 milhões.

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo compreende os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

Antes se apresentando zerado, o agrupamento aumentou seu saldo em R\$ 10,3 mil, em virtude de movimentações registradas no livro razão como “COMPRAS A PRAZO CF NF 04.2025 2705-UNIMED CIANORTE COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a fornecedores”, no total de R\$ 1,9 milhão. No período, o saldo reduziu em R\$ 50,7 mil, em virtude de “LIQUIDACAO ADTO CF DOC 2083/B&F AGRO COMERCIO DE GRAOS E INSUMOS AGR”, conforme livro razão.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento registrava os valores a recuperar de PIS e COFINS, os quais aumentaram seu saldo em R\$ 66,50 e R\$ 306,93, respectivamente.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	MAR/25	ABR/25
PIS A RECUPERAR	68	135
COFINS A RECUPERAR	314	621
TOTAL	382	755

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações na competência.

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAR/25	ABR/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	975	975
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.304	1.304

No período em tela, não foram registradas variações nas contas.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Outros valores a receber”, no total de R\$ 5,1 milhões registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., e “Bloqueio Judicial”, na monta de R\$ 8,8 mil, ambos verificados no livro razão. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Realizável a Longo Prazo

Comportava valores de duplicatas a receber registradas em nível não-circulante, de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locacao Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme livro razão. Não foram visualizadas movimentações na competência.

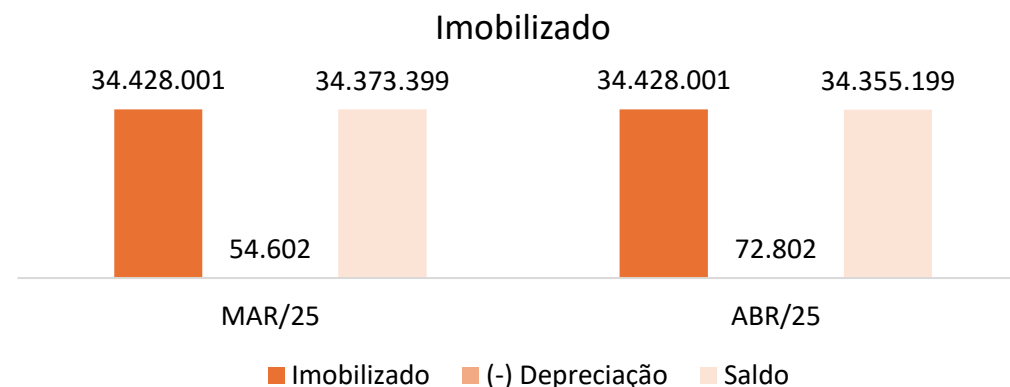
1.10 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicredi, aumentando seu saldo em R\$ 34,17, relativo a rendimentos financeiros, passando a totalizar R\$ 4,5 mil, e por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 12,8 milhões. O saldo e variação do Sicredi puderam ser validados pelo livro razão e extratos das aplicações fornecidos pela empresa.

1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,6 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 93,6% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
PASSIVO CIRCULANTE	2.026.530	1.784.730
FORNECEDORES	135.761	135.761
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	708.164	682.359
ADIANAMENTO DE CLIENTES	272.475	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	165.926	165.926
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	590.831	579.961
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.468.433	63.456.997
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.191.492	15.173.337
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(18.155)	(11.436)
TOTAL DO PASSIVO	74.650.688	74.397.453

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta não apresentou variações no período, mantendo como maiores saldos os valores devidos ao Detran (R\$ 22,4 mil) e Techvs Soluções Ltda. (R\$ 14,7 mil), como verificado no livro razão.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários”, tão somente, na monta de R\$ 682,4 mil. A rubrica “Empréstimos de terceiros”, que somava R\$ 25,8 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão, restou zerada ao final da data-base.

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na competência, a rubrica se apresentava com valor R\$ 205,1 mil inferior ao do mês anterior, tendo como movimentações as liquidações de adiantamentos com a B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O agrupamento não registrou movimentações no período, permanecendo com o saldo aberto de R\$ 70 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAR/25	ABR/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	69.991	69.991

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 165,9 mil, sem demonstrar variação em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAR/25	ABR/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	48.368	48.368
IRPJ A PAGAR	57.905	57.905
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	7.776	7.776
PIS A RECOLHER	4.225	4.225
COFINS A RECOLHER	24.300	24.300
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	165.926	165.926

2.6 – Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que somava R\$ 83,4 mil, não registrando mudanças em comparação com o mês anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 580 mil, refletindo um decréscimo de R\$ 10,9 mil em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de pagamento realizado à Serralheria e Metalúrgica União Ltda. EPP, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAR/25	ABR/25
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.149
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	541.196	530.326
TOTAL	590.831	579.961

2.8 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

O saldo era composto por valores devidos à Adinei Anélio Rotta (R\$ 5,5 milhões), Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo (R\$ 1,2 mil), além do valor registrado em nome da própria Recuperanda, de R\$ 200 mil, todos verificados no livro razão.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da Barella & Filhos, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava R\$ 63,5 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Capital Social”, de R\$ 48 milhões, além dos “Lucros / Prejuízos Acumulados”, de R\$ 15,2 milhões. O grupo representava 85,3% do total do passivo da Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	MAR/25	ABR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.000	10.000
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	10.000	10.000
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(27.911)	(21.073)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(20.684)	(20.862)
DESPESA COM PESSOAL	(7.227)	(211)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(17.911)	(11.073)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-179,1%</i>	<i>-110,7%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(244)	(363)
RECEITA FINANCEIRA	-	34
DESPESA FINANCEIRA	(244)	(397)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(18.155)	(11.436)
RESULTADO LÍQUIDO	(18.155)	(11.436)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-181,6%</i>	<i>-114,4%</i>

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, não sendo registradas deduções e custos.

As despesas administrativas registradas na competência advém de “Assessoria / Consultoria” (R\$ 1,1 mil), “Depreciação” (18,2 mil), “Energia Elétrica” (R\$ 82,76) e “Limpeza e Conservação” (R\$ 1,5 mil), enquanto as despesas com pessoal se referiam a “Plano de Saúde”.

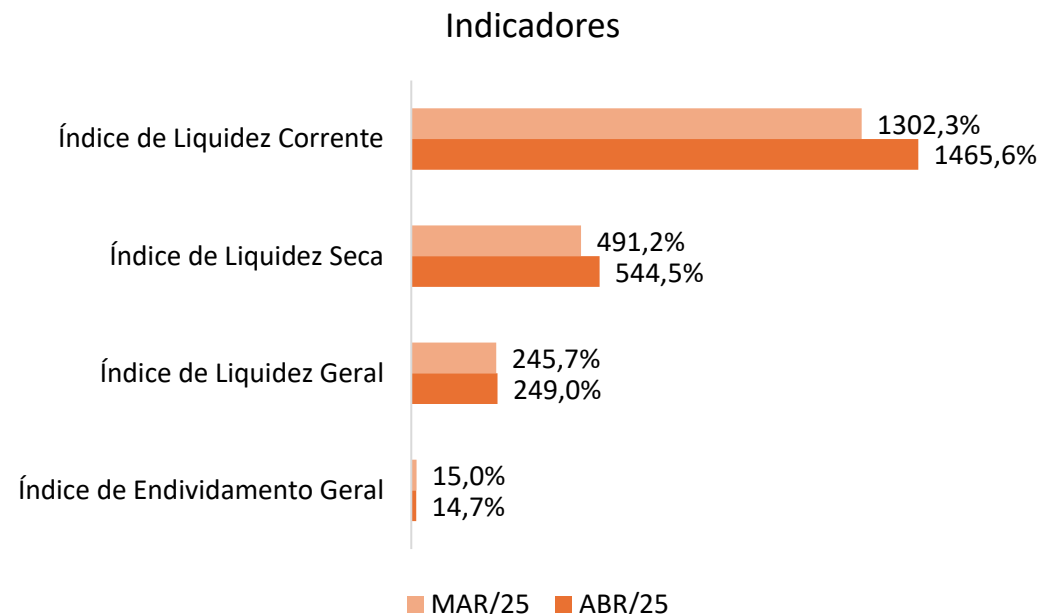
O resultado financeiro foi negativo, em virtude das despesas financeiras relativas à “Juros s/ fornecedor”, enquanto as receitas financeiras se referiam à “Rendimento de aplicação financeira”.

Ao final do período, o resultado da empresa foi negativo, apurando prejuízo líquido de R\$ 11,4 mil e uma margem líquida de -114,4%.

No ano corrente, a Recuperanda acumulou, até a competência em análise, uma geração de resultado negativo de R\$ 115,2 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 1.302,3% para 1.465,6%, demonstrando que a Recuperanda possuía ativos de curto prazo mais de 14 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Apesar de sinalizar solidez financeira, um índice tão elevado pode revelar ineficiência na gestão de recursos, como excesso de caixa, estoques ou contas a receber, sugerindo a necessidade de reavaliar o uso do capital de giro para melhorar a rentabilidade.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 491,2% para 544,5% no período analisado, novamente em valor extremamente elevado, reforçando a excelente capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques. No entanto, também pode apontar uma gestão conservadora ou ineficiente dos ativos, com capital de giro ocioso que poderia ser melhor aproveitado para gerar retorno.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 245,7% para 249%, ou seja, revelando uma boa capacidade de pagamento no médio e longo prazo, sinalizando equilíbrio financeiro e solidez. Ainda assim, é importante analisar a qualidade desses ativos, especialmente os de longo prazo, para garantir que sejam realizáveis e não representem riscos à liquidez futura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 14,7% dos recursos da empresa eram financiados por terceiros, enquanto 85,3% provinha de capital próprio. Esse nível de endividamento é considerado muito baixo, sinalizando uma estrutura de capital conservadora e com baixo risco financeiro. Embora isso demonstre solidez e menor exposição a juros e obrigações, também pode indicar que a empresa pouco utiliza alavancagem financeira, o que pode limitar o potencial de crescimento e rentabilidade se houver oportunidades bem avaliadas de investimento com custo de capital inferior ao retorno esperado.

Em uma análise consolidada dos indicadores, a empresa apresenta excelente saúde financeira, com "Liquidez Corrente" e "Liquidez Seca" extremamente altas, evidenciando ampla capacidade de honrar obrigações de curto prazo, mesmo sem depender da venda de estoques. A "Liquidez Geral" confirma essa solidez também no médio e longo prazo. Além disso, o baixo índice de "Endividamento Geral" mostra uma estrutura de capital altamente conservadora, com mínima dependência de terceiros. Embora esses indicadores revelem segurança e estabilidade, sugerem também possível ociosidade de recursos e baixo aproveitamento do capital, o que pode comprometer a eficiência e o potencial de crescimento da empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
ATIVO CIRCULANTE	1.847.960	1.839.048
DISPONIBILIDADES	957	904
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	220.466	211.607
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.696	14.696
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.655.051	1.641.784
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.845	17.866
IMOBILIZADO	1.144.914	1.131.626
TOTAL DO ATIVO	3.503.012	3.480.833

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o seu caixa e as contas, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAR/25	ABR/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	957	904
TOTAL	957	904

O “Caixa” registrou movimentações de R\$ 8,9 mil a débito e do mesmo valor a débito no período, permanecendo com saldo final zerado. A rubrica “Banco conta movimento”, reduziu seu saldo em R\$ 53,30, registrado no livro razão como pagamento de tarifa bancária da conta corrente no Sicredi. O extrato enviado possibilitou atestar a conformidade entre o valor contábil e o saldo bancário.

1.2 Clientes

A conta comportava somente vendas registradas como “Outros”, onde o maior valor a receber era da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 1,4 milhão. Não ocorreram variações no período.

1.3 Adiantamentos

O valor de R\$ 211,6 mil era composto por “Adiantamento a Fornecedores”, demonstrando redução de R\$ 8,9 mil em relação ao ciclo anterior, em virtude de pagamentos via caixa para a B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme o livro razão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Tendo os valores registrados como “Prêmios de seguros a apropriar” e “IPVA e Licenciamento a apropriar”, o agrupamento manteve seu saldo estático no período.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAR/25	ABR/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	683	683
TOTAL	14.696	14.696

1.6 Outros Créditos

Registrava valores de “Bloqueio Judicial, na monta de R\$ 616,04, tão somente, como verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Tinha como registros no livro razão os saldos a receber de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência.

1.8 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital com cooperativas, demonstrando incremento de R\$ 20,75 no período, relativo a rendimentos financeiros no Sicredi. O saldo e variação narrada puderam ser validados pelo livro razão e extratos das aplicações fornecidos pela Recuperanda.

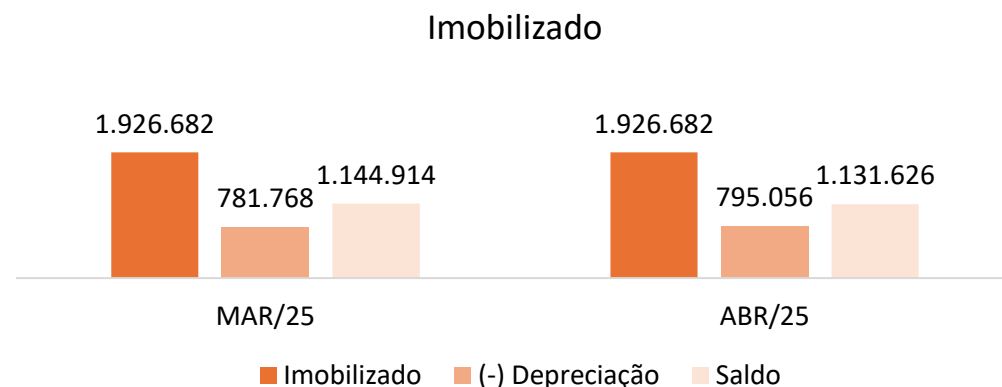
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,1 milhão.



O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Adiantamento a Consórcios” representava 87,1% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/25	ABR/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.509.575	1.500.795
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	250.837	242.612
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.445	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	35.749
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2	2
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	95.861
OUTRAS OBRIGAÇÕES	163.810	163.347
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.025	228.626
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	153.203	137.025
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(16.178)	(13.399)
TOTAL DO PASSIVO	3.503.012	3.480.833

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento eram com Mateus Manhani Barella, de R\$ 233,3 mil, e da empresa com ela mesma, de R\$ 286,4 mil.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 242,6 mil “Empréstimos Bancários”, tão somente, enquanto a conta “Empréstimos de terceiros”, que somava R\$ 8,2 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão, teve seu saldo zerado na competência.

2.3 – Adiantamento de Clientes

Demonstrou redução de R\$ 90,94 no período, respectivo a adiantamento devido à própria Recuperanda. A conta passou a totalizar R\$ 423,4 mil devidos exclusivamente à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Na competência, não se visualizaram movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 35,7 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAR/25	ABR/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	30.720
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	35.749	35.749

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Comportava apenas “PIS a Recolher”, no total de R\$ 2,39.

2.6 – Parcelamentos Tributários

Tinha como registro os valores “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que totalizavam R\$ 95,9 mil, sem variações em comparação com o mês anterior.

2.7 – Outras Contas a Pagar

Na competência, o saldo registrado era de R\$ 163,3 mil, demonstrando uma redução de R\$ 463,65 em relação ao ciclo anterior, em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte Cooperativa e Trabalho Médico, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAR/25	ABR/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	39.587	39.123
TOTAL	163.810	163.347

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída com o Banco Sicredi (R\$ 1,1 milhão), enquanto o saldo remanescente diz respeito a valores devidos aos outros Recuperandos, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.9 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 228,6 mil na data-base, tendo acumulado resultados positivos na monta de R\$ 123,6 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	MAR/25	ABR/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(16.051)	(13.350)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.288)	(13.288)
DESPESAS COM PESSOAL	(2.764)	(63)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(16.051)	(13.350)
MARGEM BRUTA	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(126)	(49)
RECEITA FINANCEIRA	-	21
DESPESA FINANCEIRA	(126)	(69)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(16.178)	(13.399)
RESULTADO LIQUIDO	(16.178)	(13.399)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas se referiam à “Depreciação”, enquanto as despesas com pessoal eram relativas a “Plano de Saúde”.

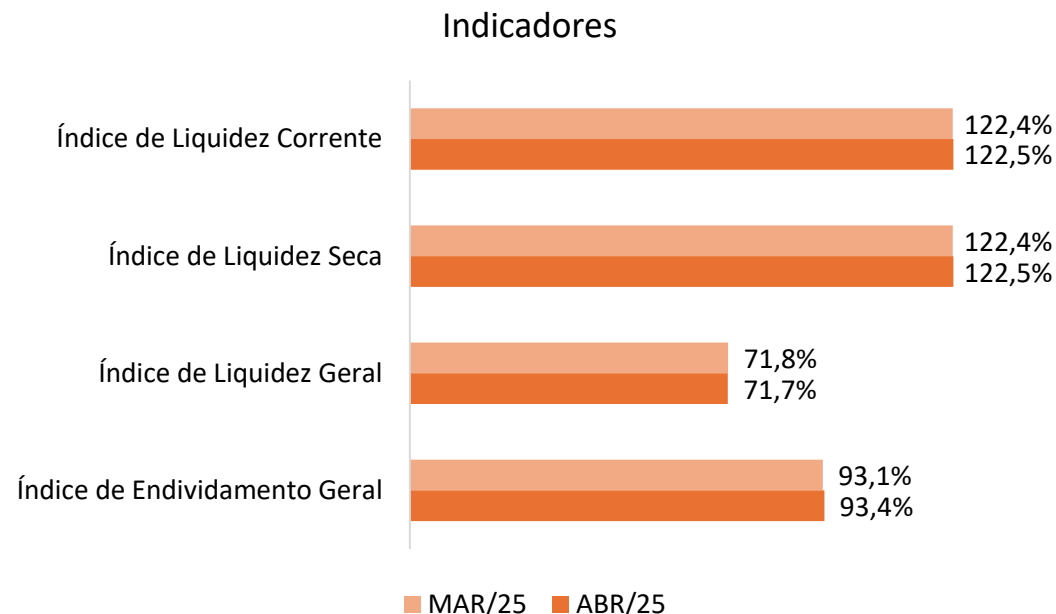
O resultado financeiro foi negativo, em virtude das despesas financeiras relativas à “Juros s/ fornecedor” e “Tarifa e despesa bancária”, enquanto as receitas financeiras se referiam à “Rendimento de aplicação financeira”.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 13,4 mil.

De forma acumulada, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 61,7 mil entre o início do ano e o último mês analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice se manteve estável, indicando que a empresa cobre aproximadamente 122% de suas obrigações de curto prazo. Embora o índice esteja acima de 100%, sinalizando uma situação financeira minimamente saudável, a margem não é muito ampla, o que exige atenção à gestão do capital de giro para evitar riscos em momentos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral totalizou 71,7%, ou seja, revelando que, ao considerar tanto os ativos quanto os passivos de curto e longo prazos, a empresa não possui recursos suficientes para quitar todas as suas obrigações. Esse indicador acende um sinal de alerta quanto ao equilíbrio financeiro no médio e longo prazo, sugerindo possível dependência de renegociação de dívidas ou captação de novos recursos para cumprir compromissos futuros, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio se não houver ajuste na estrutura de capital.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 6,6% dos recursos da empresa eram financiados capital próprio. Esse nível de alavancagem é bastante elevado e representa um risco significativo, pois aumenta a dependência de terceiros e a exposição a custos financeiros e restrições de crédito. Apesar de a empresa ainda conseguir cobrir suas obrigações de curto prazo, como demonstrado pela liquidez corrente, o alto endividamento compromete sua autonomia financeira e pode limitar sua capacidade de investimento e crescimento sustentável no longo prazo.

A análise consolidada dos indicadores revela que a empresa apresenta uma saúde financeira frágil, sugerindo que empresa está operando com risco elevado, exigindo atenção à gestão do passivo e reforço na capitalização para garantir sustentabilidade futura.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

Não foram fornecidos os fluxos de caixa dos produtores rurais para o mês de março/25. Dessa forma, os saldos demonstrados irão contemplar os períodos de fevereiro e abril do ano corrente.

LEILA BARELLA	FEV/25	ABR/25
(+) ENTRADAS	21.051	57.369
(-) SAÍDAS	(21.051)	(57.369)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda totalizou entradas de R\$ 57,4 mil, referentes exclusivamente a transferências com a B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 27,4 mil em 05/04/2025 e de R\$ 30 mil em 15/05/2025.

As saídas ocorreram nos mesmos valores e datas, sendo referentes à salários, gerando um saldo zerado. Foi fornecido um extrato bancário em nome da produtora, do Banco Sicredi, onde não foram demonstrados lançamentos no período, não permitindo a comparação com os registros demonstrados no fluxo de caixa fornecido.

MATEUS BARELLA	FEV/25	ABR/25
(+) ENTRADAS	1.806.260	596.911
(-) SAÍDAS	(516.684)	(596.911)
(=) SALDO	1.289.576	-

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram quase na sua totalidade de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. (R\$ 586 mil), além de valores de aluguel (R\$ 10 mil) e desbloqueios (R\$ 890,34).

As saídas tiveram como maior representação os valores de compra de insumos (R\$ 185 mil), destacando-se a operação realizada em 22/04/2025, na monta de R\$ 116 mil, gastos com fretes internos (R\$ 176,4 mil) e diesel (R\$ 89,5 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas demonstraram valores idênticos, resultando em um saldo zerado no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

10. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

ENIVALDO BARELLA	FEV/25	ABR/25
(+) ENTRADAS	320.348	150.762
(-) SAÍDAS	(320.348)	(150.762)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

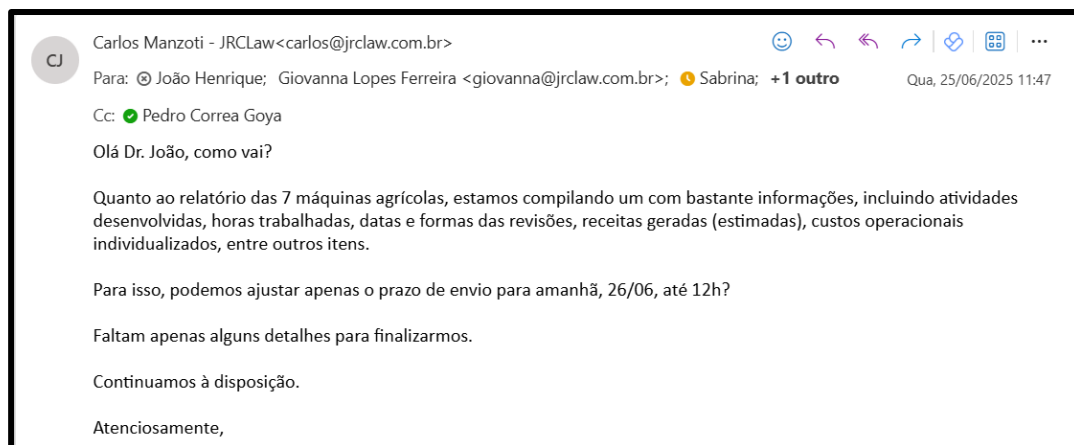
Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas e saídas da mesma monta, de R\$ 150,8 mil. Os valores recebidos se referem unicamente a transferências da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., enquanto os maiores dispêndios ocorreram com salários (R\$ 49,5 mil), peças (R\$ 25,4 mil) e insumos para máquina (R\$ 24,1 mil).

11. Bens Essenciais

Considerando o teor da decisão de mov. 808, de 05/06/2025, onde ficou determinado que a Administração Judicial “[...] deverá fiscalizar o uso dos bens, verificando a conformidade com a presente decisão. Em caso de descumprimento, deverá informar imediatamente ao juízo recuperacional para as providências cabíveis [...]”, foi solicitado ao Grupo que fosse enviado até 25/05/2025: (i) a documentação referente aos bens e seu registro e; (ii) relatório sobre a utilização dos bens na atividade desempenhada pelo Grupo, englobando também os bens declarados como essenciais na decisão de mov. 104.

No dia 25/05/2025, o Grupo enviou e-mail solicitando a postergação do prazo para 26/05/2025, como segue:



A Administração Judicial concedeu a prorrogação do prazo, entendendo serem documentos de suma importância a serem analisados. Contudo, o Grupo não forneceu a documentação solicitada até a elaboração do presente relatório, impossibilitando a fiscalização do uso dos bens declarados como essenciais.

Dessa forma, as informações acerca da utilização dos bens serão retratadas no relatório a ser apresentado no mês de julho de 2025.